

051**AS RELAÇÕES DE PODER E OS PROCESSOS DE EXCLUSÃO NO SISTEMA PENITENCIÁRIO.** *Aline Reinheimer, Honor de Almeida Neto (orient.) (ULBRA/UNIVALE).*

O poder é fonte delimitadora de exclusão e válvula propulsora de ações anti sociais dos indivíduos. Nas prisões este poder se mostrar como tirania, sendo justificado e legitimado por seus proagonistas. Amarginalização é uma produção social, tendo sua origem encontrada nas estruturas da sociedade, na organização do trabalho e no sistema de valores da classe dominante. A partir dos quais o indivíduo que não compartilha deste poder padece de um novo contrato social, o que é assinado com o crime e contra a sociedade. O aprisionado, ao contrário do que se pensa, não se limita a esperar o término da pena, mas entra no funcionamento da prisão para repelir os males que possam lhe ocorrer. Então ele se amotina, tatua o corpo, integra-se a facções e manipula situações para proteger seu bem maior que é a vida.